

Jornal LUZ NAS TREVAS

Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Dezembro de 1997 - Edição 786 - Ano 71



19 a 25
Janeiro
1998

.....

43^a
Assembléia
Geral
da CIBI
e
Retiro
da
UMBI

Informações às páginas 6 e 10

Estamos Crescendo

Nos últimos doze meses, observando tudo o que foi publicado no Jornal Luz Nas Trevas, ficamos sabendo apenas de uma parte do que aconteceu nas igrejas, mas, baseando-se nos batismos noticiados, a CIBI teve um acréscimo de 872 membros e, considerando os dados de uma estatística não oficial, de que temos 35.000 membros, a CIBI cresceu aproximadamente 2,5%.

Página 2

100.000 Cultos

O culto terá de ser uma atividade que não interessa apenas ao pastor e a alguns poucos escolhidos, que dirigem ou têm alguma participação especial. Afinal, o culto interessa, ou pelo menos deveria interessar, a todos os seus participantes. Isto também significa que os interesses de todos deveriam ser considerados numa programação. É claro que não é possível agradar a todos em cada reunião, mas numa perspectiva de tempo e de planejamento, deve-se levar em conta cada minoria que compõe a Igreja.

Página 3

A força que faz história

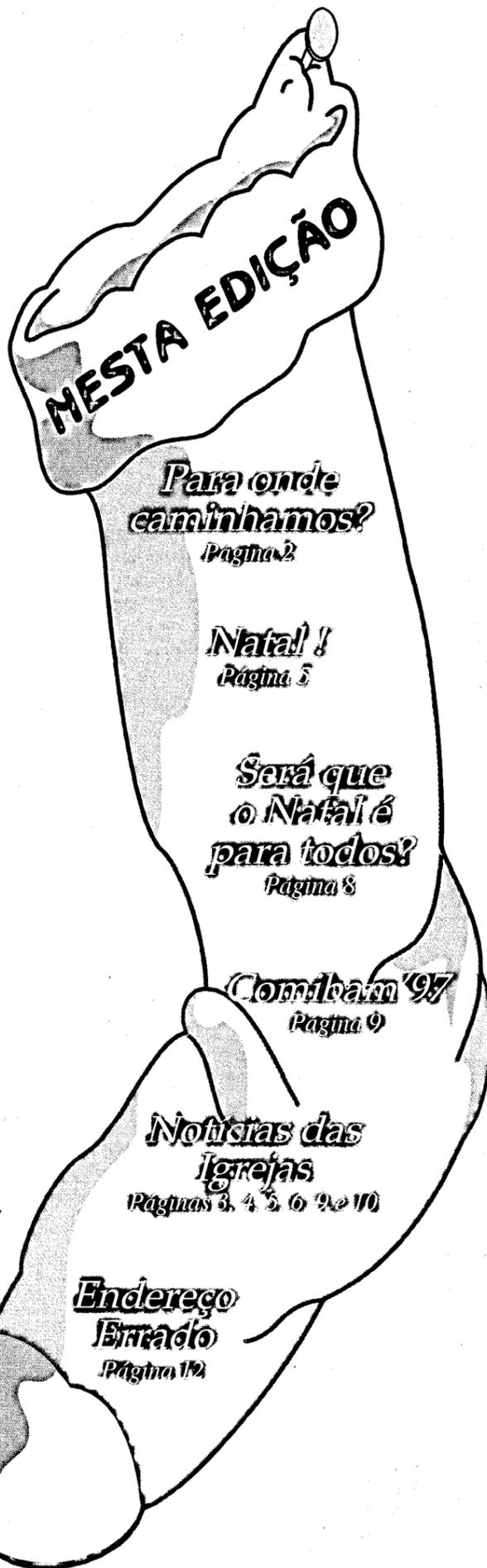
A Palavra é o poder de DEUS para vencer o mal, e DEUS quer que usemos esta força. Não é para ficar guardando-a como se guarda algo em uma coleção, tão preciosa que não pode ser usada, existindo apenas para ser admirada. Não é para exibirmos como troféu, resultado de muito esforço em memorizar versículos bíblicos, somente para recitá-los em algum concurso. É para vencer o maligno.

Página 7

E o Natal ...?

O verdadeiro *Natal* é uma experiência pessoal, profunda e duradoura; uma relação pessoal com Aquele que, vindo para salvar o homem, só poderá fazê-lo se este o conhecer pessoalmente, vale dizer: o verdadeiro *Natal* não pode ser "massificado", embora oferecido a toda humanidade.

Página 12



PASTORAL HOJE

Paulo Mendes

A Bíblia e o Código

A Bíblia não é um livro de palavras cruzadas. Se a utilizarmos deste modo, ela torna-se curiosidade efêmera e jamais revelação. E, se buscarmos nesse método a prova de sua revelação, estamos muito aquém do seu significado bíblico.

Página 11

EDITORIAL

Para onde caminhamos?

Luizinho Malinoski

Nos 36 anos de minha vida denominacional aprendi muito. Aprendi amar, querer bem e lutar pela minha denominação. Afinal, ela me acolheu e, sobretudo, é a própria causa do Senhor.

Nos pastorados, que exerci, sempre procurei, com zelo, levar as igrejas à uma identidade denominacional, seguindo os princípios de fé, usando nosso material publicado e contribuindo com fidelidade.

Os anos se passaram e muita coisa mudou em nossas igrejas. Em alguns casos para melhor, noutros não. Hoje, ainda movido pelo amor que dispenso a minha denominação, formulo estas interrogações:

Para onde caminhamos, quando não sabemos quantos somos?

Há mais de 10 anos ouvimos que somos 30 ou 35 mil. Pode um exército ir para a guerra sem saber qual é o seu contingente? Quantos pastores(as), presbíteros, diáconos, diaconisas, templos, congregações, batismos temos por ano? Temos crescido ou diminuímos? Qual é o nosso potencial? Ou seria o caso que teríamos medo da estatística? Mesmo assim, precisamos saber.

Para onde caminhamos, em relação ao ministério batista independente?

Temos recebido muitos pastores de outras denominações sem procurarmos saber a razão pela qual querem vir para nosso meio. Faltam critérios para recebê-los. Esses pastores quase sempre trazem sua "bagagem", que logo é alojada em nossas igrejas. Isto tem descaracterizado muitas igrejas, além de muitos prejuízos. Por que é tão fácil entrar em nosso

ministério? Temos bons obreiros, preparados em nossos seminários sem nenhuma atividade. O "bom obreiro" não sai de sua denominação a procura de outra. O recebimento de um obreiro de outra denominação deveria ser feito com muito critério, procurando-se, inclusive, junto à denominação a que pertenceu, informações de seu comportamento.

Para onde caminhamos, com os cultos em nossas igrejas?

São reuniões edificantes? Os participantes saem dos cultos com a lembrança da mensagem ou dos cansativos anúncios, do barulho, por vezes ensurdecedor, dos instrumentos? E antes de iniciar os cultos? Há oração, meditação ou conversas, risadinhas, afinação de instrumentos e o já famoso: som, som, testando...? Nota-se, em nossos cultos, não haver um mínimo desejável de liturgia. A leitura devocional, a letra dos hinos cantados não têm nada a ver com a mensagem pastoral. Tudo é improvisado. Quando vou à minha igreja, passo necessariamente por um pequeno grupo que está iniciando um trabalho do Senhor em nossa cidade. Sempre que olho para o salão, vejo as pessoas de joelhos dobrados em oração antes de iniciar o culto. Esse grupo tem futuro.

Para onde caminhamos, quando 70%, mais ou menos, de nossas igrejas não contribuem para o sustento dos missionários?

A contribuição cooperativa é um elo que também nos une numa causa comum: Proclamar o Evangelho ao mundo.

Para onde caminhamos, quando nossa Imprensa, que produz material para nossas igrejas (a RED e o LT) é relegada a um plano secundário?

Quando temos mais de 15 mil reais em contas vencidas e que não conseguimos receber? Mas, as igrejas recebem revistas e jornais e não pagam? É isso mesmo! Felizmente, temos um número de igrejas extremamente pontuais. São essas igrejas e pastores que permitem continuarmos.

Para onde caminhamos, se o nosso alvo de missões é modesto, porém não conseguimos alcançá-lo? Para onde caminhamos, se entra ano, sai ano e nunca temos um "tema" para pensar, trabalhar e orar em cima dele?

Por que nunca trabalhamos pela realização de uma Campanha Nacional de Evangelização, envolvendo todas nossas igrejas com troca de púlpito entre nossos pastores?

Para onde caminhamos, se nós pastores não evocarmos em nossos púlpitos um verdadeiro e genuíno reavivamento espiritual?

Lembremos: Reavivar é voltar àquilo que era. É isto mesmo, irmãos. Voltar àquela fé simples que já tivemos; voltar a dobrar os joelhos na presença de Deus; voltar a prática do jejum. Deus não unge máquinas, sistemas, congressos, convenções, organizações. **DEUS UNGE PESSOAS. ALELUIA!** Só o avivamento poderá reverter o momento dramático que passamos. Amém.

Feliz Natal e Feliz Ano Novo!

Estamos crescendo

Paulo Mendes Junior

Nas últimas doze edições do Jornal Luz Nas Trevas (Edição 774-11,12/96 a 785-11/97), a coluna *Notícias*, que divulga o que aconteceu nas igrejas e regiões, tais como: inauguração de templos, ordenação de pastores, aniversário de fundação de igreja e outras informações relacionadas, serviu como estímulo para cada um envolvido na divulgação do Reino de Deus.

O jornal publicou, também, textos informativos, exortativos, evangelísticos e opinativos. Foram doze edições ímpares! Nesse período, o jornal apresentou cada leitor com um visual moderno, dinâmico e criativo, procurando estar atento ao que acontece a nossa volta e, principalmente, na nossa denominação.

Nesses doze meses, observando tudo o que foi publicado, ficamos sabendo apenas de uma parte

do que aconteceu nas igrejas, mas, baseando-se nos batismos noticiados, a CIBI teve um acréscimo de 872 membros e, considerando os dados de uma estatística não oficial, de que temos 35.000, a CIBI cresceu aproximadamente 2,5%.

Enquanto isso, a tiragem do Jornal Luz Nas Trevas manteve-se a mesma, ou seja, 3.400 exemplares por edição. Pode-se deduzir que, ao mesmo tempo que estamos crescendo em número de membros, o número de pessoas que estão conhecendo a CIBI está diminuindo.

Nesse período, cerca de 100 igrejas receberam gratuitamente, a cada edição, a quantia de 5 exemplares do Jornal Luz Nas Trevas. Com essa atitude, a Imprensa fez chegar a um número reduzido de pessoas as mesmas notícias que outras 90 igrejas receberam.

Cremos que temos cumprido

o nosso papel, literalmente. Mas, lamentamos a falta de atenção que as igrejas, não poucas, dão para a Imprensa. Estamos melhorando o material enviado a cada edição e o número de inadimplentes aumenta na mesma proporção. Podemos dizer que, mesmo com a facilidade criada pelo sistema de cobrança bancária implantado, temos que observar o aumento dessa lista desagradável.

Mas, mesmo assim, e mais uma vez, agradecemos a Deus que tem nos sustentado com Sua infinita misericórdia e renovamos a nossa esperança de que, durante e no final do próximo ano, o de 1998, possamos agradecê-Lo com mais entusiasmo, com mais alegria e com mais igrejas em dia com seus compromissos para com a Imprensa.

Feliz Natal e Feliz Ano Novo, são os nossos votos, aos leitores do Jornal Luz Nas Trevas.

De 19 a 25 de janeiro de 1998, não perca a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI.

LUZ NAS TREVAS

Fundado em 1º de março de 1927

JORNAL DA CONVENÇÃO
DAS IGREJAS BATISTAS
INDEPENDENTES

Editado pela

IMPRENSA
BATISTA
INDEPENDENTEJornalista Responsável
José Rodrigues Machado
MT 1019Diretor
Luizinho MalinoskiRedator
Paulo Mendes JuniorEquipe de Redação
Guilherme Maglio (digitação)
Mônica Pereira Monteiro (revisão)
Fabiano H. M. S. Barros (auxiliar)Redação, Composição,
Diagramação e DistribuiçãoIMPRENSA
BATISTA INDEPENDENTE
Caixa Postal 7001
13090-990 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax (019) 254-1346E-mail:
imprensa.batista@mpcbs.com.brImpressão
Gráfica Editora Imagem Ltda.
Campinas-SPOs artigos assinados são de
responsabilidade de seus
autores e não representam,
necessariamente, a opinião do
jornal nem da Convenção das
Igrejas Batistas Independentes.
A Redação não está obrigada a
publicar matérias não solicitadas
nem a devolver originais.

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário: R\$ 1,00

HARMONIA

Leif Ekström

100.000 Cultos

Pelo menos, uma vez por semana, preferencialmente no domingo, milhões de cristãos, espalhados pelo mundo inteiro, se reúnem para cultuar a Deus. Este é, normalmente, o principal ponto de encontro da Igreja e, por isso, muitas coisas têm que acontecer naquelas poucas horas. O culto é o coração da vida da Igreja.

Durante os meus 34 anos de vida, já participei de mais de 1.500 cultos dominicais, o mesmo tanto de Escolas Bíblicas Dominicais, além de uma infinidade de outros cultos e reuniões na Igreja. A Igreja cristã, nos seus 2.000 anos de história, já realizou cultos em mais de 100.000 domingos. Por isso, torna-se natural querer refletir um pouco mais sobre o conteúdo e a forma do culto. É isto que iremos fazer nesta coluna durante algum tempo.

Se alguém, que não participou de um culto domingo à noite, perguntar: "Como foi o culto?"; a resposta que ele ouvirá será, na maioria das vezes: "Foi bom, tinha bastante gente" ou "Foi fraco, tinha pouca gente". Será que este é o melhor critério para avaliar um culto, a quantidade de assistentes?

Outra pergunta, que vale uma reflexão, é o que nós fazemos num culto: Assistimos o culto ou participamos dele? "Participamos, é claro". - talvez você diga. Mas será esta a verdade? Parece-me que, na maior parte do culto, somos apenas assistentes ou platéia para aquilo que está acontecendo no palco (ou se preferir, no púlpito).

O culto terá de ser uma atividade que não interessa apenas ao pastor e a alguns poucos escolhidos, que dirigem ou têm alguma participação especial. Afinal, o culto interessa, ou pelo menos deveria interessar, a todos os seus participantes.

Isto também significa que os interesses de todos deveriam ser considerados numa programação. É claro que não é possível agradar a todos em cada reunião, mas numa perspectiva de tempo e de planejamento, deve-se levar em conta cada minoria que compõe a Igreja.

A grande questão nisto tudo é, sem dúvida, a palavra-chave **planejamento**. A experiência mostra que poucos cultos são planejados com antecedência. Como pianista e "tocador" oficial de hinos, em diferentes igrejas e ocasiões, posso afirmar que, na maioria das vezes, o programa do culto não está pronto antes do seu início e muitos hinos são escolhidos na hora, a partir do critério: "gosto deste hino". Conheço poucos pastores que fazem um planejamento mais longo e acurado do programa da Igreja (o que é muito mais do que fazer uma agenda marcando as datas importantes). Isto reflete a pouca importância que damos à reflexão sobre o culto.

Durante o mês de outubro, a nossa RED trouxe como tema: Culto e Louvor. As lições, de autoria da Pastora Rosa Maria Valadão, foram excelentes e esperamos que tenham servido de edificação e reflexão para cada um. Nesta coluna continuaremos esta reflexão.

Não creio que teremos mais 100.000 domingos para realizar culto, nem mesmo 1.000 talvez, mas tenho certeza que ainda podemos melhorar, e muito, os cultos que ainda teremos, para que sejam realmente um culto a Deus e o ponto de encontro e renovo para o povo de Deus.

o autor foi professor no STBI em Campinas, SP, Diretor da MOBI e Redator do LT.

A redação deseja, aos leitores do Jornal Luz Nas Trevas, um Feliz Natal e que o ano de 1998 seja repleto das bênçãos do Senhor, nosso Deus.



STBI em São Paulo

Uma nova opção de preparo teológico!

O Seminário Teológico Batista Independente de São Paulo, agora como Seminário emancipado, em cooperação com a CIBIESP, estará oferecendo, a partir do primeiro semestre de 1998, o Curso de Bacharel em Teologia com Especialização em Missões, além do Curso Médio em Teologia já existente.

O novo curso tem como coordenador o Pr. Bertil Ekström e será ministrado aos sábados, numa combinação de aulas em classe e tarefas em casa, compreendendo uma carga horária correspondente ao nível de Bacharel.

Informações:

Pr. Nancy Wutzki, Diretor - (019) 241-3654
Secretaria da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa - (011) 292-0707
Pr. Edeval H. Campos Jr. (Edinho) - (011) 6958-3831

Vem aí, a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI, em Belo Horizonte, MG.

NOTÍCIAS

Cambé - PR

A Igreja Batista Independente Betel viveu momentos de muita alegria e gratidão a Deus quando, no dia 5 de outubro p.p., realizou o ato batismal de doze novos convertidos. Louvamos a Deus, pois, neste ano, é o terceiro batismo. Tudo isto para a glória do Senhor Jesus.

Pr. Osnil de J. R. Matos



Feira de Santana - BA

Com o tema: "O campo é o mundo", aconteceu na Igreja Batista Independente Filadélfia, no período de 17 a 21 de setembro último, a semana de oração por todos os povos. Onde foi enfatizada a necessidade de se levar a Palavra de Deus a todas as nações, com a finalidade de resgatar vidas que ainda não têm a sua consciência iluminada pela Luz de Cristo.

No dia 17, o Pr. Antonio José Pimentel Santos falou sobre missões mundiais, dando-nos um panorama da obra missionária. Assim, tivemos a oportunidade de saber onde estão os nossos missionários e quais os países que ainda não foram alcançados.

No dia 18, vimos qual a participação da igreja no campo de missões e o desafio missionário.

No dia 19, a missionária Ulla-Brit, da Suécia, nos falou sobre "Europa, um desafio missionário".

Por fim, nos dias 20 e 21, ouvimos o Rev. Abias E. José vindo de Angola, África, que falou sobre a responsabilidade pessoal de cada um com a obra missionária e as dificuldades financeiras existentes naquele continente.

Esperamos que, com este alerta, a igreja do Senhor possa despertar e se envolver com missões, pois é dever de cada cristão.

"O evangelho do reino será pregado a todas as nações e então virá o fim ..."

Wrandy dos Santos

Telêmaco Borba - PR

Durante o mês de junho último, comemoramos o 42º aniversário de nossa Igreja. Foram dias abençoados por Deus.

No dia 28 de setembro p.p., realizamos mais um batismo, onde desceram às águas onze irmãos. O ato batismal foi realizado pelos pastores João Maria Rodrigues e Vitalmiro Rodrigues de Araújo.

Elvira Lúcia Vargas, Secretária

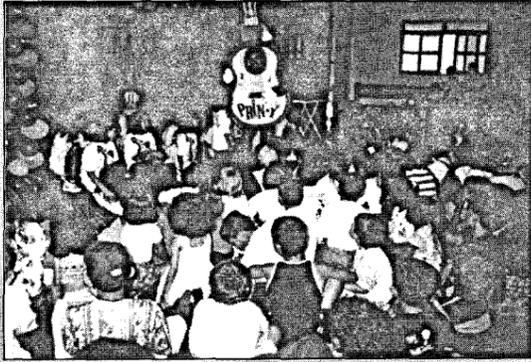


NOTÍCIAS

Sorocaba - SP

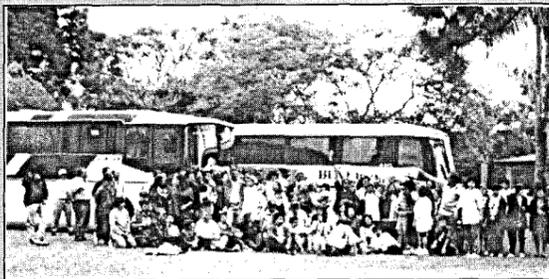
Grupo "Print"

No dia 4 de outubro p.p., um sábado à tarde, esteve em nossa Igreja o Grupo "Print", formado por adolescentes, com uma mensagem evangélica dramatizada e cantada. Foi um momento tremendamente especial quando 400 crianças ouviram a mensagem de Deus. Mais uma vez ficou evidente: quem investe em crianças tem futuro. O "Print" foi embora, mas os resultados benéficos ficaram. Ainda este ano, novamente teremos a presença desse grupo em nossa Igreja.



Viagem Missionária!

No mês de setembro último, a Igreja, a exemplo das demais igrejas filiadas à CIBI, realizou sua campanha missionária de 1997. Foi maravilhoso ver como Deus agiu em nosso meio. Sem medo de errar, podemos afirmar que todos os segmentos da Igreja se envolveram nesse trabalho. Foi gratificante ver o entusiasmo tanto de irmãos veteranos na fé, como também daqueles recém convertidos (há bastante gente nova na fé) e estes, muitas vezes, nem sabendo bem o que é missões, falavam no mês de setembro uma só linguagem: "estamos trabalhando em favor de missões". Alguns fatos marcaram a campanha de 1997. Por exemplo, há duas empresas de ônibus, "Águia Real Turismo" e "Treville, Transportes Rodoviários Ltda." - a primeira gerenciada por um membro da Igreja, e a segunda de propriedade de irmãos que se preparam para o batismo, que colocaram ônibus e motoristas à disposição da Igreja para uma viagem missionária, cujo lucro ficaria para missões, e isto aconteceu - mais de cem irmãos



excursionaram para a Chácara "Givan" em Capão Bonito. Um outro fato: O Rotary Clube ofereceu sua sede no centro da cidade para realizarmos um almoço que deixou expressivo dividendo. Houve também o caso de uma irmã simpaticante com a igreja, mas não membro, que fora tocada por Deus para contribuir, o que fez com alegria. Na Escola Dominical desde os "Soldadinhos de Cristo" ao mais idoso, todos participaram: departamento nenhum ficou ausente. Tendo por base o ano anterior, a igreja estabeleceu um alvo para 1997: R\$ 8.000,00. E, para glória do Senhor o alvo foi ultrapassado em mais de 50%. Resultado: R\$ 12.560,00. Este resultado não é proveniente de uma Igreja rica, e sim de uma igreja que vem procurando fazer de missões o seu "oxigênio". E, mais uma vez ficou comprovado: Deus está neste negócio de missões!

Pr. José Rodrigues Machado

II Congresso Mundial das Assembléias de Deus

"Pentecostes até os confins da terra"

Tivemos a oportunidade de participar deste inesquecível encontro, ocorrido nos dias 25 a 28 de setembro último, no Ibirapuera, em São Paulo, SP.

Os pastores Andrew Evans (Austrália) e Coltan Wichramate (Srilanka) pregaram pela manhã, no dia 26, sexta-feira. Impressionou-me o testemunho de que o pai do Pr. Andrew, também pastor, aos 80 anos iniciou um trabalho pioneiro no seu país. Aos 85 anos deixou essa congregação e começou outra. Aos 90 anos repetiu a experiência. Aos 95 anos, parálítico e quase cego, ditava correspondência evangélica a um assessor. Faz apenas três meses que encerrou sua carreira terrena (Isaías 40.29-31).

Sexta-feira, à noite, Peter Kusmic, da Croácia, deu uma poderosa mensagem. Falou das bênçãos de Deus no Leste Europeu. Nos últimos dez anos, houve maior número de conversões na Bósnia do que nos últimos 400 anos.

O Pr. Lince Gumeratham, da Malásia, enfatizou o papel da oração na expansão do Evangelho. No sábado, pela manhã, pregou, com poder, o jovem pastor Emílio Abreu, do Paraguai. Palavras-chaves: Igreja, vamos para as ruas, e Oração!

Este abençoado Congresso terminou domingo à tarde, no Campo de Marte, com mais de 700.000 pessoas! O Presidente Fernando Henrique Cardoso, que esteve presente no encerramento do evento, terminou sua palavra com um forte "Aleluia"!

Obrigada Senhor!

*Eliane Miguel Keidann,
membro da Igreja Batista Betel
de Porto Alegre, RS.*

Retiro da UMBIPAR



Foto: Roney B. da Silva

Nos dias 15 a 18 de junho p.p., a Igreja Batista Independente de Sertãoópolis, PR, sediou o Retiro Estadual da UMBIPAR. Foram momentos de crescimento espiritual e de comunhão. A exposição bíblica, esteve a cargo dos pastores Jarbas Krieger, de Jaguariaíva, PR; Roberto Monteiro de Castro, de Curitiba, PR; e, o Missionário Lars-Erik Jonsson, de Campinas, SP, que também apresentou o "Momento Missionário". Foram tratados diversos assuntos da obra no Estado.

A diretoria eleita ficou assim constituída:

Presidente: Missionário Nils Peter Skåre

Vice-Presidente: Pr. Leonardo Jabes

1º Secretário: Pr. Roney Barreto da Silva

2º Secretário: Pr. Laerte Pereira

Tesoureiro: Pr. Roberto Monteiro de Castro

Pr. Laerte Pereira

LUZ NAS TREVAS
O Jornal da família
Batista Independente

NÓS MULHERES

*"Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor,
...Eu, eu o Senhor, e fora de mim não há
salvação." Isaías 43.10-11.*

Com alegria e gratidão em nossos corações, pelo ano findo, nos colocamos a anotar bênçãos e vitórias dadas por nosso Senhor. Em cada região os trabalhos que puderam ser realizados foram coroados de grandes bênçãos.

Queremos, nós, usando este espaço no Luz Nas Trevas, registrar que nestes quarenta anos de trabalho entre as irmãs batistas independentes podemos glorificar o Senhor pelos trabalhos manuais que ajudaram no sustento de obreiros em campos missionários, pelos joelhos dobrados em favor destes obreiros e seus campos, e até mesmo suas igrejas locais.

Agradecemos a cada região que procurou cooperar com seu dízimo, durante este biênio, as quais são importantíssimas para que possamos aceitar os desafios; também a algumas igrejas locais que o fizeram. O nosso maior desafio para este ano de 97, foi a nossa revista "Nós Mulheres" que está sendo trabalhada com o amor e dedicação de algumas irmãs, que se colocaram a disposição do Senhor, para que com poucos recursos pudéssemos trabalhar. Na próxima assembléia geral será o seu lançamento. Conclamamos a cada irmã a dar sua contribuição com suas orações, de cada região aguardamos o dízimo e muito breve aguardamos a sua participação com a assinatura da mesma, muito breve você poderá fazê-lo, aguarde um contato por correspondência na sua igreja, precisamos de cada irmã para divulgar a revista, pois este empreendimento é seu MULHER

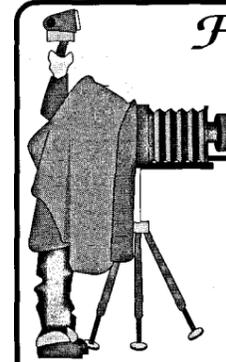
BATISTA INDEPENDENTE.

Com o coração jubiloso, queremos em nome da junta feminina desejar, a cada irmã, um final de ano com muitas bênçãos no Senhor e que nosso Natal seja verdadeiro e de gratidão sincera, e o Ano Novo seja de muitas vitórias e alegrias juntamente com suas famílias.

E como o Salmista nos convida, no Salmo 40.10, a nos aquietarmos e reconhecemos a sua soberania sobre todas as coisas, sem que haja com que nos preocuparmos, pois todos os seus cuidados estão voltados e seus filhos e servos; assim trabalha e nosso Deus por mim e por você.

Ilga Eleonora do Nascimento

FOTOS



Informe, sempre que possível, o autor da foto para que seja citado.

*As fotos, para publicação no Jornal Luz nas Trevas, devem ter:
Nitidez e Boa Luminosidade e não precisam ser necessariamente em preto e branco. Tendo boa qualidade serão aproveitadas.*

Não deixe de ir à 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e ao Retiro da UMBI.

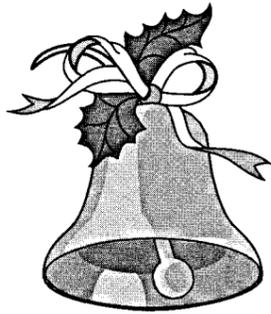
Memorável *εὐδοκία***Martinho Mendes**

Texto publicado no LT de dezembro de 1955

Desponta o dia, os sinos repicam e ouve-se a doce mensagem: NATAL! As crianças, que nada compreendem do significado desse dia, despertam ansiosas para receber a surpresa esperada há muitos meses, – o presente de Natal.

Há festa em toda a parte, cânticos em todos os lábios e inspiração profunda para todos os pregadores. Tudo isso “porque um menino voz nasceu, um filho se vos deu”... A voz dos anjos ainda ecoa com uma nova encorajadora, “novas de grande alegria: Na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” Então, “o povo que estava em trevas viu uma grande luz”; se descortinou um novo horizonte, nasceu uma nova esperança e as trevas foram dissipadas – Jesus nasceu! Aleluia!

Os séculos têm passado, mas o Natal de Cristo permanece anunciando a mensagem salvadora a todas as gerações. A Mensagem do Natal não muda, é sempre divina, sempre inspirada e inspiradora, pois é a mensagem do amor divino



N

A

T

A

L

!

oferecendo de graça a salvação.

No Natal o povo se reporta à Belém Efrata das profecias, para melhor poder contar a história sublime do Cristo nascido na humilde mangedoura. Esta história é contada em milhares de línguas a milhões de pessoas de todas as idades, no mundo inteiro. Os herodes modernos ficam perturbados percebendo a limitação de sua influência e o triunfo inevitável do Filho de Deus. Os corações outrora oprimidos pela dor, palpitam aceleradamente em regozijo porque nasceu aquele em quem repousa todas as esperanças – Jesus, e um cântico uníssono ressoa; “Glória a Deus nas maiores alturas, paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem”.

Unamos também a nossa voz ao cântico celeste, rendamos nosso coração ao Messias de Belém, permitindo que Ele oriente nossos passos na senda da justiça para alcançarmos a redenção que nos veio pelo Seu Natal.

o autor, foi colaborador do LT durante muitos anos.

NOTÍCIAS

São José do Norte - RS

“Ardor Missionário”

Estive em São José do Norte, no dia 13 de outubro passado, em um culto de Missões, e constatei, com muita alegria, uma grande preocupação da igreja com a Obra Missionária.

Após a Mensagem, foram emocionantes as cenas que presenciei: primeiro, uma peça sobre missões com a participação dos jovens e adolescentes, determinando um grande apelo Missionário.

Um segundo ato foi inesquecível. Vimos as crianças com seus cofrinhos cheios de moedas, casais vindo de mãos dadas, trazendo suas ofertas, e irmãos de todas as idades trazendo seus envelopes com as ofertas e colocando-os em um recipiente. Foi realmente muito emocionante. No meio de um povo simples, plantadores de cebolas e pescadores, havia um “ardor missionário”, não ficando ninguém sem contribuir. Não sei de quanto foi arrecadado, mas sei de uma coisa: que em uma cidade pequena e isolada, que só tem acesso por uma balsa, algumas vezes por dia, ali há um povo preocupado com Missões. Parabéns São José do Norte!

Essa igreja é dirigida pelo Pr. Raimundo Chaves de Oliveira, que tem ao seu lado a sua esposa, irmã Itoni, e pertence à Igreja de Rio Grande, RS, cujo Presidente é o Pr. José Carlos da Silva.

*Pr. Gilberto Luiz de Oliveira
Presidente da CIBIERS
e Secretário Itinerante*

Birigüi - SP

Envolvendo-se em assistência social

Nos dias 1º e 2 de outubro p.p., a Igreja Batista Independente - Comunidade Evangélica Shalom, recebeu a I Conferência Municipal de Assistência Social de Birigüi. Com a cooperação de uma preleitora de Londrina, PR, os debates giraram em torno da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social). A importância do evento estava no fato de que as leis, projetos e políticas de assistência social dos municípios não dependem mais somente de órgãos governamentais, mas a sociedade civil tem grande peso nestas decisões, e a igreja e entidades ligadas a ela devem levar o “bom perfume de Cristo”.

A Unidade da Igreja

Buscando a unidade da Igreja de Jesus Cristo e a expansão de Seu Reino, pastores de diversas denominações reuniram-se na Câmara Municipal de Birigüi para a organização do Conselho de Pastores e Ministros Evangélicos de Birigüi.

A cerimônia de organização ocorreu no dia 31 de outubro, ocasião em que também lembramos dos 480 anos da Reforma Protestante.

A IBI - Comunidade Evangélica Shalom, esteve presente neste evento por considerar que a unidade da Igreja, principalmente em cidades menores, é essencial para que o nome de Jesus seja proclamado sem empecilhos. Nos alegrou também o fato de que o Pr. Jonathan P. de Almeida foi eleito o presidente deste Conselho, pelo que agradecemos ao Senhor e solicitamos as orações de todos os Batistas Independentes.

Novos Telefones

A Igreja Batista Independente - Comunidade Evangélica Shalom, comunica seus novos telefones:

**Igreja - (018) 641-4008
Pr. Jonathan - (018) 641-4469**



A C.I.B.I.
deseja, a cada igreja e
aos seus membros,
um Feliz Natal e que 1998
possa ser um ano
de muitas bênçãos
d'Aquele que sempre
nos sustenta.

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI de 19 a 25 de janeiro de 1998, em Belo Horizonte, MG.

NOTÍCIAS**Soledade - RS**

Realizou-se, nos dias 3, 4 e 5 de outubro p.p., a programação comemorativa do 2º ano de emancipação da Igreja Batista Independente. Essa igreja vem solidificando seu trabalho na cidade, pois tem recebido o apoio das autoridades e da população. O evangelho de Cristo está alcançando e libertando vidas para a glória de Deus. Desde o início do ano, a igreja está engajada e unida no propósito de construir seu novo templo, que, após concluído, comportará aproximadamente 400 pessoas.

Ordenação ao Ministério da Palavra

Dentro da programação de aniversário da igreja, dia 3 de outubro, realizou-se o culto de ordenação ao Ministério da Palavra do Pr. Marcos Elias da Silva. Natural de Santa Maria, RS, desde criança, quando na escola dominical aprendia a Palavra de Deus,



sentiu despertar o desejo de dedicar toda a sua vida ao Senhor. Quando adulto, movido pelo chamado e pela vontade de servir a Deus, abriu mão da carreira militar, pois na época era oficial do Exército, para dedicar-se integralmente à obra do Senhor.

Também nesta oportunidade, foram consagrados como presbíteros os seguintes irmãos: Nelson Pires de Aguiar e Gentil Cavalheiro. Como diaconisa a irmã Elvira Quaresma Aguiar. Como evangelista o irmão Luis Eugênio, responsável pela congregação da cidade de Fontoura Xavier.

Conferência Evangelística

Nos dias 4 e 5, o Pr. José Carlos da Silva, de Rio Grande, RS, ministrou a Palavra de Deus com muita inspiração e sabedoria. Foram momentos de edificação e alegria, principalmente por muitas vidas que aceitaram a Cristo como seu Salvador e Senhor. As irmãs Araújo, uma dupla de cantoras de Porto Alegre, RS, também participaram da programação de aniversário da igreja, entoando belos hinos de louvor a Deus.

Soledade é uma cidade muito carente do evangelho de Jesus Cristo e damos glória a Deus por tudo o que Ele tem feito neste lugar, principalmente a salvação de vidas para o Seu reino. A honra, a glória e todo o louvor sejam dados ao Senhor Jesus. Até aqui nos ajudou o Senhor. I Sm 7.12

Pr. Marcos Elias da Silva

Sorocaba - SP

Dia 26 de outubro p.p., foi uma data toda especial à Igreja Batista Independente, quando vinte novos irmãos desceram às águas batismais, em ato oficiado pelo Pr. Roberto Berti e pelo Presbítero Ademir A. dos Santos. Nos meses de setembro e outubro, doze irmãos foram aceitos por transferência e testemunhos, totalizando 32 novos membros. Por tudo o que Deus está realizando em nosso meio somos imensamente gratos. Outros irmãos se preparam para novos batismos a serem realizados, querendo Deus, dia 31 deste mês.

Pr. José Rodrigues Machado

De 19 a 25 de janeiro de 1998

Retiro da UMBI e

43ª Assembléia Geral da CIBI

em Belo Horizonte, MG.

A sua presença é importante!

Vá e participe!

Não Perca!

43ª Assembléia Geral da CIBI e Retiro da UMBI de 19 a 25 de janeiro de 1998

Local do evento:

SESC Minas
(Colônia de férias Sylla Veloso)
Rua Sandra Barros de Amorim, s/nº
Venda Nova, Belo Horizonte, MG.

- ➔ Preço para hospedagem a partir do dia 19 de janeiro
(início do Retiro da UMBI)
R\$ 171,00 por pessoa (6 diárias e 13 refeições)
- ➔ Preço para hospedagem a partir do dia 21 de janeiro
(início da Assembléia da CIBI)
Apartamentos para casais (com ou sem filhos)
R\$ 144,00 por pessoa (4 diárias e 9 refeições)
- Alojamentos coletivos
R\$ 120,00 por pessoa (4 diárias e 9 refeições)

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: (031) 975-5363 com Pr. Stalin

43ª Assembléia Geral da CIBI e Retiro da UMBI - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome - _____ Sexo - Masculino Feminino

Endereço - _____ Bairro - _____

CEP - _____ Cidade - _____ Estado - _____ Idade - _____

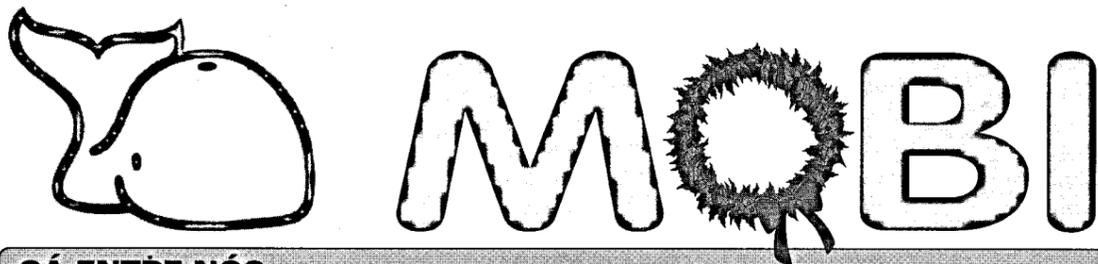
Opção de alojamento: Coletivo Privativo para Casais Pastor

Opção de pagamento: À vista até 05/12/1997

Em 3 parcelas (com vencimentos em 10/10, 10/11 E 10/12)

Com cheque pré para 10/01/98 (com 10% de acréscimo)

A inscrição só será válida com a apresentação da cópia do recibo de depósito bancário no
BRADESCO, Ag.1700-0 - c/c 19.752-1, em nome da CIBILESTE ou
com envio de cheque nominal à CIBILESTE, remetido para Pr. Stalin P.de Oliveira,
Rua Leopoldino de Oliveira, 157 - Madureira - 21360-060 RIO DE JANEIRO - RJ.



*A página MOBI deseja,
aos leitores
do Jornal Luz Nas Trevas,
um Feliz Natal e
um Abençoado 1998!*

CÁ ENTRE NÓS

Leandro da Silva

A força que faz história

“Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, e a Palavra de DEUS permanece em vós, e tendes vencido o maligno.” (I João 2:14)

O texto acima é uma declaração. Uma afirmação clara e firme de que os jovens são fortes. Mas, o que lhes dá poder para vencer o maligno? O próprio texto responde: A Palavra de DEUS. Porém, há uma condição para isso: A Palavra deve permanecer no jovem.

Com certeza, você, ao ler este texto, já pensou: “Ah, mas eu tenho a Palavra de DEUS em meu coração. Logo, sou forte!” Você está certo. Agora, já parou para pensar, para que serve esta força? Novamente, o texto acima nos responde: Para vencer o maligno. A Palavra é o poder de DEUS para vencer o mal, e DEUS quer que usemos esta força. Não é para ficar guardando-a como se guarda algo em uma coleção, tão preciosa que não pode ser usada, existindo apenas para ser admirada. Não é para exibirmos como troféu, resultado de muito esforço em memorizar versículos bíblicos, somente para recitá-los em algum concurso. É para vencer o maligno. Mas, como e onde?

Durante esses meus anos de convertido, DEUS me proporcionou experiências que me fizeram dar valor para esta força que também está dentro de mim. Tive a oportunidade de estar em alguns Evangelismos de Impacto, promovidos pela Jocum e várias Igrejas. Um desses, o Impacto em Aparecida do Norte, que acontece todo dia 12 de Outubro, me chocou muito. Fomos em dois ônibus, com mais ou menos 150 jovens ao todo. Um quiosque ao ar livre foi nosso quartel general e íamos até a basílica a pé para evangelizar, com o risco de sermos presos pelos policiais que, por causa do decreto de um prefeito católico, tinham autorização para considerarem nossa evangelização uma perturbação da “ordem da cidade”. Mas, mesmo com tudo isso, fomos em frente e ganhamos muitas almas para JESUS ali, em pleno dia da “santa” mais adorada pelos brasileiros.

Há três anos que eu participo também do Impacto de Carnaval. Neste ano de 1997, fui um dos preletores no treinamento que é dado antes para pescadores de foliões, que estão indo pela primeira vez. Graças a DEUS este número sempre tem aumentado. O evangelismo é feito com teatro, grupo

de samba, onde o Nevam já participou também, e abordagem individual, feita em duplas ou trios. O resultado é extraordinário. Muitas vidas se entregam a JESUS, e já presenciamos pessoas que, minutos antes de entrarem na passarela, com fantasia na mão e tudo, choraram e largaram a fantasia voltando salvas para casa. É tremenda a sensação de ver uma pessoa ser tocada por DEUS ali, num local de pecado, prostituição e rebelião a DEUS.

Existe também o Litoral para Cristo, realizado há mais de 10 anos por um grupo de líderes evangélicos, que evangelizam os umbandistas e espíritas que descem à Praia Grande em dezembro, no dia de Iemanjá. É terrível contemplar a cena de milhares de terreiros montados na praia, pessoas fazendo trabalhos, barulho ensurdecedor dos atabaques, que não param a noite inteira, vidas sendo usadas pelos demônios. É revoltante. Mas, também, conseguimos sacar muitas vidas da mão do inimigo. A abordagem é feita numa linguagem acessível a eles, tentando afastá-los da praia e levá-los para nossa base que fica do outro lado da calçada. Lá, estas pessoas são confrontadas com a Bíblia e recebem a explicação da verdade sobre sua religião.

Um dos líderes da Jocum, Alberto Tavares, disse no impacto de Aparecida que DEUS havia lhe mostrado que estava levantando uma nova geração dentro da Igreja que vai revolucionar o Brasil. Jovens compromissados com a obra que não vão medir esforços para darem suas vidas em favor de outros. E já podemos ver que isto está se cumprindo. Há 10 anos, será que você iria ver tantos crentes evangelizando no sambódromo? “Misericórdia, ele pode cair na carne”, diriam. Quanto mais em Aparecida, enfrentando de frente a potestade do Brasil? “Não devemos tentar a DEUS indo no terreno inimigo”, é o que certamente diriam naquela época.

Em todas essas ocasiões, presenciei a força que impulsionava os jovens para evangelizar. É um sentimento de ganhar o mundo inteiro, como se JESUS fosse voltar a qualquer momento, e pouco tempo nos restasse para salvar algumas almas. Há também um sentimento de estarmos fazendo história.

Continuando a escrever a história da Igreja, que quer pregar o evangelho em todos os lugares possíveis. É o poder do Espírito Santo, impulsionando os jovens de todo o Brasil. Isto está acontecendo agora, em nossa geração. E você faz parte dessa geração. Será que não está na hora de usar essa força? Será que você não a tem guardado tempo demais? Será que esta força já não apodreceu dentro de você e, na verdade, você pensa que a tem, mas não tem mais? Querido, é preciso despertar.

Trazendo tudo isso para nossa realidade, podemos compreender qual é o papel da MOBI nisto? A Mocidade Batista Independente está usando essa força como parte da geração que vai revolucionar o Brasil? Onde a MOBI pode influenciar a evangelização do nosso país? Essas perguntas só podem ser respondidas por você. Você é a MOBI. Você faz parte dessa geração e, se quiser, pode usar essa força para ganhar o Brasil para JESUS, começando pela sua casa, seus parentes, seu bairro e todo lugar que você estiver, sendo sal e luz do mundo, como o Mestre nos ensinou. A Palavra que permanece em nosso coração, deve sair para atingir os corações dessas pessoas: foliões, espíritas, umbandistas, devotos de aparecida, presos, bandidos; enfim, todos os que ainda estão mortos em seus delitos e pecados.

Não estou pedindo para você, obrigatoriamente, a partir de hoje, participar de todos os Impactos de Evangelismo. Nem que você se desdobre em dois para estar em muitos lugares ao mesmo tempo para evangelizar. Quero que você se conscientize que precisa gastar sua vida na obra. Precisa começar a fazer história. Não se conformar com tudo que a sociedade coloca como normal, ferindo os mais básicos princípios de DEUS, nas novelas, filmes e na vida real, também. Assim, a MOBI vai ter parte nessa geração, porque você se gastou na obra e enfrentou o inimigo, em todos os lugares, para falar do amor e da salvação do nosso Rei JESUS.

Um MOBI abraço!

o autor é Diretor Interino da MOBI Nacional

ACAMPA JOVENS MOBI-SUL

De 16 a 20 de fevereiro de 1998 - Gramado, RS

Idade mínima: 15 anos

*Música, esportes, lazer, natureza,
brincadeiras sadias, confraternização, seminários,
palestras, special night, serenatas e muito mais.*

Informações: (051) 340-5189 ou 344-3512



SERÁ QUE O NATAL É PARA TODOS?

IrisSjöberg

Dezembro - um mês de muitas alegrias, expectativas, festas, presentes, viagens e encontros para algumas pessoas. Para outras, este mês representa tristeza, abandono, nada de festas, nenhum presente e, se antes se sentiam sós, pior agora, pois muita gente viaja, as ruas ficam vazias e os dias de feriados parecem nunca ter fim ...

Ao passar pelas casas do bairro, ouve-se risadas, crianças brincando, músicas natalinas e, à noite, as luzes brilham por toda parte. Até a árvore de Natal pode ser vista pela janela. Tudo ao redor parece um cartão de Natal, um idílio!

Poucos dias antes do Natal, passava com muita pressa por um parque onde, naqueles dias, era costume erguer barracas e mesas e fazer um tipo de feira, só com coisas próprias para a época: enfeites e decorações de todos os tipos, brinquedos, artefatos artesanais, discos, comida típica, árvores de Natal, etc. Muita gente se reunia para ver, escolher e comprar seus presentes de Natal. Na minha frente, vi um pai gritando, meio forte, com o filho que arrastava pelo braço. Não deu para entender o que dizia, pois os vendedores também gritavam os preços de suas mercadorias tentando, assim, chamar a atenção dos compradores. Resolvi seguir aquele pai, queria saber porque o menino chorava tanto. "Você não entende que eu não posso comprar aquilo para você, meu filho? Não tenho dinheiro, porque não consigo um trabalho; sua mãe nos abandonou, porque quase não tínhamos comida para os três. Ela achou melhor eu ficar com você, o porquê eu não sei ... Outro ano eu compro, sim? Não chore mais". Mas o menino chorava, soluçava e esperneava cada vez mais. Finalmente, o pai parou e gritou: "Pare com isso, senão te deixo aqui sozinho e nunca mais você vai me ver". Nesse momento, eu me aproximei dos dois e perguntei: "Posso ajudar? Por quê o menino está tão desesperado?" O pai se virou e disse: "Ele quer um carrinho daqueles. Eu não tenho condições de comprar, mas não se importe conosco. Por favor, vá embora". Naquele instante, o menino, entre os soluços, olhou-me e disse: "Eu pensei que o Natal era para todos". Pedi ao pai que me acompanhasse para a banca, onde estava o carrinho, e comprei um. Não há palavras para descrever a alegria e felicidade do menino. Seu sorriso, enquanto as lágrimas ainda caíam, creio que foi o mais lindo "quadro" que já vi. Jamais me esqueço daquele instante.

Aproveite este Natal para convidar pessoas que, talvez, ninguém convida. Quanto às compras, compre um presentinho "extra" e dê para aquele que, com certeza, não iria ganhar nenhum.

Jesus nasceu. O maior presente para a humanidade! Nós, conhecendo o amor de Deus e recebendo este dom de graça, temos o dever de passar a mensagem de vida adiante, não só com palavras mas pelos nossos atos, mostrando amor, solidariedade e compreensão. Quer saber uma boa maneira de como mostrar este amor de Deus? Ajude crianças do projeto "Direito de Ser" de Campinas. Torne-se madrinha ou padrinho e, com R\$ 20,00 por mês, você estará dando um futuro muito diferente para muitas dessas crianças de favelas.

Escreva-nos! Com prazer lhe enviaremos informação, foto e carta do projeto.

Vamos mostrar para as crianças do Brasil que o Natal é, sim, para TODOS!

Apadrinhamento Brasileiro
Caixa Postal 7001
13090-990 Campinas - SP

Entrevista

A FEPAS recebeu, no mês de novembro último, a visita dos irmãos: Göthe Henriksson, Secretário Executivo no Departamento da InterAct, com responsabilidade pela Campanha Pão para Irmãos e pelos projetos e relatórios enviados à SIDA (órgão de assistência do governo da Suécia) através da missão. O irmão Göthe, que já esteve no Brasil outras vezes, diz que "o Brasil é um país grande e belo, mas com muitos problemas sociais." Ele veio acompanhado de Karl-Erik Lundgren, responsável por estudos e reavaliações por parte da Associação de Missões Suecas, órgão que coopera com a SIDA. Segundo o irmão Karl-Erik, "o objetivo de nossa visita ao Brasil e à CIBI/FEPAS, era, por um lado, dialogar sobre os projetos de desenvolvimento social executados e, por outro, avaliar até que ponto o Projeto de Informação, que foi executado com apoio financeiro da Suécia, contribuiu com o desenvolvimento de pessoas, igrejas e organizações evangélicas no Brasil". Ele avalia, ainda, que "o Brasil é um país grande com muitos recursos e um povo alegre e hospitaleiro. Existem, é claro, problemas econômicos, sociais e políticos como na maioria dos países. O que me alegrou foi ver muitas igrejas contribuindo para que se encontrem soluções locais para os problemas locais."

Com a colaboração do Pr. Almiro Schulz que traduziu as nossas perguntas e do Pr. Leif Ekström que traduziu as respostas, apresentamos abaixo, a entrevista realizada.

LT - O que diferencia essa sua vinda das anteriores?

Göthe - Nas outras vezes, vim para conhecer o trabalho na área social, promovido pela CIBI através da FEPAS. Isto tem sido necessário para poder informar e divulgar o trabalho na Suécia, visando a arrecadação de recursos através da campanha Pão para Irmãos e Apadrinhamento Sueco, além de poder prestar relatórios corretos à SIDA. Desta vez, estivemos com a FEPAS a fim de verificar qual foi o funcionamento e sucesso do Projeto Informação.

LT - Na sua visão, considerando a sua primeira visita ao Brasil, o que mudou?

Göthe - Falando francamente, eu achei que há 15 anos atrás as igrejas da CIBI não mostravam grande preocupação com os problemas sociais. Também sou pastor e fui despertado para o fato de que Jesus não apenas pregava, mas também ajudava pessoas necessitadas. Não consegui ver muito disto nas igrejas brasileiras. Agora, numa pesquisa feita pela FEPAS, pudemos constatar que muitas igrejas têm compreendido que a evangelização e a responsabilidade social são duas faces do Evangelho.

LT - Até quando a Suécia continuará a enviar recursos para projetos sociais no Brasil?

Göthe - Quanto aos Projetos, Pão para Irmãos e Apadrinhamento Sueco, eles continuarão como antes. Não posso, no entanto, prometer que as somas enviadas não sejam alteradas. Quanto ao dinheiro enviado pela SIDA, nós e a FEPAS estamos planejando uma mudança. Queremos que, daqui pra frente, o dinheiro seja enviado "em bloco" para o Brasil e aí seja dividido entre os projetos aprovados pela FEPAS e não como é hoje, quando cada projeto tem que ser aprovado na Suécia. Ainda vamos negociar esta parte com a SIDA e esperamos que tudo corra como desejamos. A FEPAS tem demonstrado uma grande competência em sua direção e temos grande confiança em sua diretoria.

LT - Qual o retorno que a Suécia tem, considerando esses recursos aplicados?

Göthe - Tem sido muito bom, mas creio que poderá ser ainda melhorado.

LT - Vale a pena?

Göthe - Temos tido um programa extenso durante toda nossa visita ao Brasil. Temos começado nosso dia cedo e terminado tarde. Encontramos muitas pessoas, alguns velhos amigos, outros pela primeira vez. Temos viajado muito e nos sentimos bem no calor brasileiro. (Na Suécia agora está muito frio, escuro e com bastante neve). Apesar de termos visto problemas, a impressão geral tem sido muito positiva. Admiramos as igrejas e pessoas que se envolvem no trabalho social. Acharmos, especialmente, que a FEPAS e o Pr. Almiro Schulz têm feito um trabalho muito bom.



Karl-Erik e Göthe: avaliação necessária

LT - Fiscalizar o investimento, em projetos sociais, é uma tarefa difícil?

Karl-Erik - Não é fácil reavaliar e julgar projetos sociais. Um outro fator que dificulta bastante é a barreira da língua e a necessidade de fazer tudo através de um intérprete. Por isso, tem sido de grande valor a contribuição da FEPAS neste estudo. Junto com a igreja e os projetos sociais, a FEPAS apresentou uma base de estudo interessante. Nossa visita deve ser vista como um complemento a este estudo.

LT - Qual a principal carência observada?

Karl-Erik - A carência que se tornou mais evidente tem sido a necessidade de continuar formando igrejas e pessoal nos projetos. Talvez seja até necessário um treinamento especial para membros de diretoria de projetos sociais. Em muitos lugares é preciso melhorar as localidades do projeto e adquirir equipamentos. Também é preciso ter pessoal competente para ter um bom resultado no trabalho social. Vejo como importante que o diálogo entre os dois órgãos cooperadores, na Suécia e no Brasil, continue vivo e atualizado. Isto estimula e ajuda o desenvolvimento nos dois lados.

LT - Em quantos países a Suécia colabora com projetos sociais?

Karl-Erik - A Associação de Missões Suecas coopera com outras organizações e projetos sociais em mais de 100 países.

LT - Por que o Brasil?

Karl-Erik - Igrejas e Missões Suecas cooperam com o Brasil porque existem igrejas e denominações no país com as quais temos laços de comunhão e cooperação. Queremos aprofundar esta cooperação.

LT - Vale a pena?

Karl-Erik - Creio que o estudo que fizemos em cooperação com a FEPAS valeu a pena.

O irmão Karl-Erik, acrescenta ainda: "não foi possível, nesta pequena entrevista, contar sobre tudo de interessante que surgiu neste estudo de reavaliação. Recomendando a leitura do projeto de avaliação realizado pela FEPAS.

Quero agradecer à CIBI/FEPAS e a todas as pessoas que tornaram possível nossa visita ao Brasil e aos projetos sociais em especial."

COMIBAM'97

As missões latinas rumo ao século XXI

Foi realizado, na cidade de Acapulco, no México, o 2º Congresso Missionário Ibero-americano, no período de 27 a 31 de outubro próximo passado. Cerca de 3.000 pessoas assistiram ao evento, e puderam observar o que Deus tem feito no mundo inteiro, pela instrumentalidade da América Latina. Foram dias memoráveis ao final dos quais pudemos ter aclaradas as etapas de envio de um missionário ao campo, bem como a necessidade de missionários bem preparados e bem enviados.

Palestras como a de Federico Bertuzzi; O movimento missionário Ibero-americano, passado e presente; a de David Ruiz: A seleção do Missionário, a de Jonathan Lewis:

A Capacitação do Missionário; a do brasileiro Oswaldo Prado: O envio do Missionário; a de Davis Lee: O Pastoreio e a Supervisão do missionário; a de Fernando Quicana: A realidade dos Grupos indígenas Latino Americanos; e, ainda, a de Rudy Girón: O movimento missionário rumo ao século XXI, são verdadeiros tesouros que merecem ser revelados a todo o mundo cristão. Além das palestras acima referidas ouvimos vários testemunhos de missionários no campo que foram de grande

importância, e as reflexões Bíblicas todas as manhãs dirigidas pelo Pr. Valdir Steuernagel muito inspirativas e edificantes.

A delegação brasileira foi composta de cerca de 200 pessoas, sendo que a representatividade Batista Independente foi de 15 irmãos, contando-se aí os irmãos do Paraguai, que estiveram presentes.

O Pr. Bertil Ekström foi eleito presidente do Comibam (veja entrevista à página 11), e ficamos muito honrados pelo reconhecimento do seu trabalho, intercedendo desde já para que a sua gestão à frente da referida entidade, seja coroada de êxito e bênçãos de Deus. Desde o primeiro Comibam, realizado no Brasil em 1987,

vários avanços têm sido percebidos pelo movimento missionário na América Latina, e a julgar-se pelos apelos respondidos em Acapulco, nestes dias, o avanço será ainda maior no futuro.

Nos sentimos honrados em participar deste evento, e voltamos desafiados a nos envolver ainda mais com o "Ide", de nosso Senhor Jesus Cristo, a favor daqueles que, sem o nosso envolvimento, fatalmente acabarão indo para o inferno.

*Pr. Kaleb de Paiva Soares
Igreja em Cidade Patriarca, São Paulo, SP.*



Foto: Marinaldo R. Maciel

NOTÍCIAS

Aracatu - BA

No dia 14 de setembro último, a Igreja Batista Filadélfia, e suas congregações, passaram por momentos alegres diante do Senhor, por ter um acréscimo de oito novos irmãos no corpo de Cristo, por meio do batismo nas águas.

É mais uma confirmação da obra do Espírito Santo na vida das pessoas, em uma região que a idolatria é predominante.

Toda honra e toda glória são do Senhor Jesus.

Pr. João Batista de Lima



Francisco Morato - SP

A Igreja Batista Independente viveu momentos de grande alegria pela passagem do 13º aniversário do Departamento Feminino.

As comemorações aconteceram nos dias 27 e 28 de setembro último e contaram com a participação especial dos irmãos: Samuel, de Lausane Paulista, que nos trouxe uma mensagem maravilhosa da parte de Deus; e, da irmã Tânia, de Nova Odessa, SP, que nos deu uma palestra sobre edificação. O Senhor nos abençoou poderosamente, dando-nos forças para continuar esta jornada maravilhosa.

O tema deste aniversário encontra-se em Neemias 2.18 e o convite continua a todos nós.

Desde já agradecemos a Deus e a cada irmão que tornou possível a realização deste evento.

*Eva Barbosa da Rocha
Diretora do Departamento Feminino*

Lomba do Pinheiro, Porto Alegre - RS

O dia 28 de setembro último foi de regozijo e júbilo para a Igreja Batista Independente. Naquela oportunidade, foi inaugurado o seu novo templo.

A magnífica obra foi completada em vinte e oito meses, tendo recebido excelente cooperação dos irmãos de Pelotas, RS, para confecção de 50 bancos. A decoração é exuberante e a localização no bairro é excelente. Com 160 m² de nave, o local permaneceu lotado durante o dia, com a realização de diversos cultos.

O ato de inauguração foi dirigido pelo Pr. Leovaldo José dos Santos. Vários pastores e representantes de igrejas se fizeram presentes. Dirigiu a oração consagratória o Pr. Alcides G. dos Santos e a mensagem da Palavra de Deus foi entregue pelo Pr. Gilberto L. de Oliveira, presidente da CIBIERGS. Foi evidente e maravilhosa a presença do Senhor. Essa igreja é "bisneta" da Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre, RS, o que evidencia o grande poder do fermento do Evangelho na implantação do Reino de Deus na terra até a vinda do Senhor Jesus.

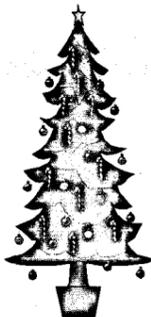
Pr. Alcides G. dos Santos

Estamos vivendo um momento em que os "ESPAÇOS E O TEMPO" se estreitam, mas a contradição é que, ao mesmo tempo, as pessoas se distanciam e se excluem.

Contudo, vivenciamos mais um Natal e um Ano Novo, que nos trazem à memória o valor da cooperação, da partilha e da fraternidade.

A FEPAS deseja a todos que, em meio a esse "ESPÍRITO", encontrem momentos de felicidade e de esperança.

FELIZ NATAL E UM ABENÇOADO 1998 !



MATÉRIAS PARA O JORNAL LUZ NAS TREVAS

Você tem um artigo ou uma notícia que quer publicar em nosso jornal? O seu material é muito bem-vindo! Para que o seu artigo possa sair o mais rápido possível, observe a data ao lado.

5

é o último dia para recebimento de material para o mês seguinte.

*Exemplo:
o material a ser publicado no jornal de março deverá chegar às nossas mãos até o dia 5 de fevereiro.*

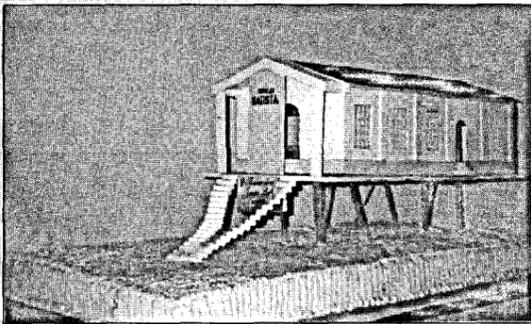
Todo e qualquer material para publicação, no Jornal Luz Nas Trevas, deverá ser enviado para o seguinte endereço: IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE - Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP

43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998.

**ENVIE NOTÍCIAS
AO LUZ NAS TREVAS!**

NOTÍCIAS**Fortaleza - CE**

No dia 27 de setembro último, foi comemorado o 18º aniversário da Igreja Batista Independente. Na ocasião, também foi festejado o 1º aniversário do Coral Betel, que tem 29 componentes e é dirigido pelo irmão, diácono e maestro Nicolau C. Pereira.



Maquete do templo, sobre o bolo comemorativo

A cerimônia contou com cerca de 150 pessoas, e, entre elas, muitos convidados.

No término da mesma, os presentes participaram de uma gostosa confraternização.

Louvamos a Deus por mais essa vitória que Ele nos concedeu. A Deus sejam dadas honras e glórias, pois só Ele é merecedor.

Pr. Adjovânio da Silva Lima

Vila 31 de Março, Ponta Grossa - PR

Com muita alegria, no último dia 14 de setembro, a III Igreja Batista Independente pôde novamente cumprir a ordem divina, batizando quatro novos irmãos. Nos auxiliou, na ministração do batismo, o presbítero Antônio Rogélio Reque. Com esforço, ao nosso lado, ele trabalhou com esses novos membros, ensinando a Palavra de Deus, preparando e qualificando os mesmos para o batismo; fazendo-os sentirem-se preparados e com o desejo de cumprirem esta ordem divina. Esse batismo foi realizado nas margens do rio Guarauna, a aproximadamente 40 Km dessa cidade. Até aqui o Senhor nos ajudou.

Pr. Darci Gonçalves de Deus

**Paranaguá - PR**

A Igreja Batista Independente, através do Departamento da Escola Bíblica Dominical, comemorou o Dia das Crianças com muita alegria e louvores a Deus.

Tivemos a presença de mais de setenta e cinco crianças. Foi uma bênção de Deus.

Ivo Nunes de Carvalho, Secretário

**Retiro da UMBI e Assembléia Geral da CIBI****Palavra aos Pastores e Líderes**

"Mas Graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo, portanto meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor"

Amados colegas de Ministério e Líderes de nossas Igrejas, graça e paz da parte de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Estamos nos aproximando de mais um retiro de Pastores e Assembléia Bienal da CIBI. Particularmente é uma data oficial de minha agenda, é como o crente que ao chegar aos domingos às 18:00h começa a se arrumar para ir à Casa de Oração, adorar o seu Deus!

Desejo ardentemente que estas poucas linhas sejam um palavra de estímulo aos pastores, líderes e igrejas para que juntos participemos deste Conclave Espiritual, que certamente marcará nossas vidas! Como podemos e devemos encarar esta oportunidade?

1. Uma oportunidade de crescimento espiritual

Se conversarmos com os colegas veteranos e lhes perguntarmos quantas bênçãos Deus derramou nos cultos convencionais, certamente teríamos histórias para escrevermos um livro. Quantas chamadas divinas ao Ministério da Palavra? Quantos irmãos batizados no Espírito Santo? Quantos dons derramados? Quantas curas? E a Palavra do Senhor que edificou nossas almas? Os estudos bíblicos trazidos por servos de Deus ungidos e comprometidos com o reino?

Amados colegas, passamos o ano inteiro alimentando o povo e precisamos receber também, renovar forças espirituais na Palavra e na oração, para continuarmos nossa missão de ensinar e Pastorear.

2. Uma oportunidade de comunhão

Como é bom rever irmãos amados, colegas de ministério, e sabermos das bênçãos que Deus tem derramado em cada região. Como é bom repartirmos a carga, orando juntos e quantas vezes desabafando sobre as lutas do dia-a-dia da obra.

Ao longo do meu ministério em nossa Convenção, tenho percebido que alguns pastores se isolam e isto não é prudente. Primeiro, por perderem uma oportunidade de reciclagem, depois o isolamento faz com que diminuamos a visão sobre a obra de Deus, que passa a ser mais subjetiva; ou seja, cada pastor vive seu mundo pessoal, sua igreja, seus obreiros, sua forma de pensar, etc.

Sendo assim, a ausência nos Retiros e Assembléias trazem um esfriamento à nossa visão de Cooperação Denominacional para realizarmos a obra de Missões, e além de tudo perdemos a comunhão. Queridos pastores, vamos estar juntos, lutar juntos, defender as nossas idéias na bênção de participarmos de uma Convenção Democrática, mas antes de tudo, com certeza, TEOCRÁTICA!

3. Uma oportunidade de descanso e lazer

Nada como ser abençoado espiritualmente e também poder oferecer à família um pouco de descanso da rotina do trabalho pastoral. Nossas esposas precisam de lazer, pois elas também correm o risco do stress.

Parabenizamos à CIBI por escolher o SESC, em Belo Horizonte, MG, para sediar a Convenção, pois este local nos proporciona a possibilidade deste renovo mental e físico.

4. Uma oportunidade de valorizar os pastores, obreiros e suas famílias

Neste momento, como Presidente da UMBI Nacional, quero fazer um apelo às Igrejas. Sabemos que o momento financeiro do país é difícil e que os recursos são poucos, mas gostamos de ensinar que o nosso Deus é o dono do ouro e da prata! O Deus provedor, Aleluia!

Quando as igrejas enviam o pastor e sua família para os retiros e as convenções estão acima de tudo abençoando aos Ungidos do Senhor! O que significa, então, este enviar?

- Compreender que os pastores crescem e são renovados espiritualmente;
- Compreender que subsidiar financeiramente as despesas destas viagens é um privilégio (mesmo porque a maioria não teria condições próprias para custeá-la);
- Compreender que o pastor e a família renovados servirão melhor à igreja;
- Compreender que o Pastor é o elo entre as igrejas e as Convenções, sejam as regionais ou a Nacional. Ele levará a visão da igreja para a Convenção e trará também a visão da Convenção, visando o encaminhamento do trabalho de Missões.

Aproveito a oportunidade para testemunhar e louvar a Deus pela Igreja Batista Independente em Curitiba que ao longo dos meus sete anos de pastorado sempre subsidiou nossa ida às Convenções e Retiros de Pastores. Aleluia, que todas sejam assim!

5. Uma oportunidade de rediscutirmos o futuro da nossa UMBI

Faremos uma pesquisa com os pastores presentes para saber qual é a tendência e prioridade de nossa UMBI. Aceitamos sugestões de como melhorar nossa Ordem, de preferência através de cartas que podem ser entregues no próprio retiro.

Pedimos que os Presidentes das Umbis Regionais apresentem seus assuntos, suas dificuldades, para estudarmos soluções em compatibilidade com a UMBI NACIONAL.

Por fim, lembramos aos colegas que, no retiro da UMBI, teremos as seguintes palestras:

A ética no gabinete pastoral

Pr. Pedro Mendes

(Ig. Batista Filadélfia, em V. Maria, São Paulo, SP)

O pastor e sua família

Rev. Alfredo de Souza Nogueira

(Ig. Presbiteriana Independente de Araçatuba, SP)

Teremos ainda a presença do Pr. Lennald Hambre, Líder Denominacional da InterAct que estará pregando em um dos nossos Cultos.

Então, querido Pastor, Presbítero, Evangelista, Obreiro, Cooperador ou Diácono vamos nos encontrar de 19 a 25 de janeiro, em Belo Horizonte, MG, para esta grande festa espiritual e estejamos orando para que o Poder de Deus se manifeste em nosso meio. Amém!

Roberto Monteiro de Castro

Presidente da UMBI-Nacional

Pastor da Primeira Igreja Batista Independente de Curitiba, PR.

De 19 a 25 de janeiro de 1998, 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI.

Entrevista

O Pr. Bertil Ekström acaba de ser eleito Presidente da Cooperação Missionária Ibero-americana (COMIBAM), órgão que visa desenvolver o crescimento, em quantidade e qualidade, dos movimentos missionários dos países ibero-americanos.

Abaixo, a entrevista concedida pelo Pr. Bertil à Redação do Jornal Luz Nas Trevas.

LT- Qual o objetivo do COMIBAM, como organização?

Bertil - O COMIBAM - Internacional, que significa Cooperação Missionária Ibero-americana, surgiu com o Congresso em São Paulo, em 1987, que levava o mesmo nome. Inicialmente, a idéia era um evento que iria atualizar a questão de missões transculturais a partir do continente. Mas, viu-se a necessidade de uma cooperação mais ampla entre as iniciativas missionárias dos diferentes países e o evento tornou-se um movimento.

O objetivo principal do COMIBAM é justamente a cooperação, concretizado numa procura conjunta de fortalecimento dos movimentos missionários nacionais. Trabalhamos com três redes básicas de contatos: igrejas locais, organizações missionárias e centros de treinamento missionário. Junto a estas diferentes redes, o COMIBAM desenvolve programas e projetos visando o crescimento, em quantidade e em qualidade, dos movimentos missionários.

No primeiro congresso, em São Paulo, foi constatado que Ibero América tinha passado de, simplesmente, um campo de missões para ser também um corpo missionário, isto é, enviado de missionários. Neste segundo congresso, em Acapulco, fizemos uma avaliação destes últimos dez anos e vimos um desenvolvimento positivo das iniciativas missionárias em busca de maturidade e melhoria de trabalho.

LT - O 2º Congresso Missionário Ibero-americano lançou algum desafio para a Igreja brasileira?

Bertil - Sim, o desafio de buscar maturidade no trabalho missionário, lançado para todo o continente, também engloba o Brasil. Temos muitas iniciativas missionárias em nosso país, com cerca de 80 organizações enviadoras e 2.500 missionários espalhados pelo mundo. Em torno de 30 centros de treinamento missionário, além de cursos em Seminários, que preparam nossos missionários. Porém, temos constatado, através de pesquisa junto às organizações missionárias, que ainda temos um caminho a trilhar quanto à qualidade do nosso trabalho. 26% dos nossos missionários brasileiros abandonaram o campo durante os anos de 1992 a 1994, devido ao pouco apoio financeiro, falhas no preparo e expectativas equivocadas quanto à obra missionária.

O Congresso em Acapulco enfatizou quatro áreas cruciais que precisam ser melhor trabalhadas pelos movimentos nacionais de missões. São elas: seleção, capacitação, estrutura de envio e cuidado pastoral do missionário.

Todos crêem que o Brasil é um potencial missionário e com perspectivas de um envolvimento ainda maior em missões transculturais. Isto implica num cuidado redobrado quanto aos fundamentos básicos da obra missionária e à responsabilidade que cabe à Igreja brasileira no envio de seus obreiros.

LT - Estamos preparados?

Bertil - Em parte sim. Como já dissemos acima, temos uma estrutura razoável. Nosso problema é de crermos que alcançaremos as coisas de forma fácil. Os indianos e os nigerianos, que também têm uma

forte participação em missões, aprenderam que é com sacrifício e entrega irrestrita que se consegue vitória. Por termos uma situação cômoda no Brasil e com crescimento relativamente rápido no nosso país, transferimos esta expectativa também para o trabalho no exterior, onde as condições são completamente distintas. Precisamos de fé, coragem e inspiração mas também de realismo, persistência e auto crítica. Não há atalhos em missões. Leva tempo preparar um candidato e o resultado no campo, com raras exceções, exige sacrifício e persistência por longos anos.

LT - Cremos ser motivo de orgulho, para nós batistas independentes, tê-lo como líder de uma grande organização. Qual a participação que a CIBI pode ter no processo de expansão missionária proposta pelo COMIBAM?

Bertil - A CIBI já vem participando do movimento missionário nacional através de sua filiação na AMTB (Associação de Missões Transculturais Brasileiras), sendo a primeira denominação a se filiar

em 1986. Hoje, a AMTB representa 90% das iniciativas missionárias brasileiras e a CIBI tem se envolvido neste processo através de seus representantes.

O desejo do COMIBAM é justamente esta participação ativa em missões transculturais, a partir de uma cooperação com outros que têm o mesmo objetivo de alcançar os não alcançados. A experiência que a CIBI tem adquirido ao longo dos anos pode também ser útil para as novas iniciativas que surgem, tanto aqui no Brasil como em outros países ibero-americanos. Um exemplo interessante disto é o trabalho realizado pelo Pr. Paulo Mendes, que

esteve envolvido com o movimento missionário brasileiro em Portugal.

LT - O que o COMIBAM pode oferecer às entidades que fazem parte da cooperação continental?

Bertil - O COMIBAM é uma entidade de serviço que não aspira monopolizar missões no continente. Tem, no entanto, uma relação com líderes denominacionais e de missões, organizações missionárias e centros de treinamento em todo o continente, sendo fortemente representado em, basicamente, todos os países. Isto significa uma rede de contatos que facilitam possíveis acordos de cooperação a longo prazo, ou mesmo para projetos específicos e momentâneos. Além de facilitar a cooperação, o COMIBAM oferece, através de seus departamentos, programas e projetos; uma série de serviços como: literatura, informação missionária, material e programa de intercessão missionária, consultas, congressos, assessoria, cursos para treinadores e material para treinamento, etc., visando o fortalecimento do movimento missionário. Um dos projetos de destaque é o de Adoção de Povos, feito no Brasil em conjunto com o Movimento AD 2000 e a AMTB.

Os representantes do COMIBAM no Brasil também estão à disposição das igrejas e seminários, sendo eles os pastores Edison Queiroz, Curitiba; Antônio Carlos Nascier, Londrina; Waldemar de Carvalho, São Paulo; Ted Limpie, São Paulo, e, "este servidor", como dizem no mundo de fala espanhola.

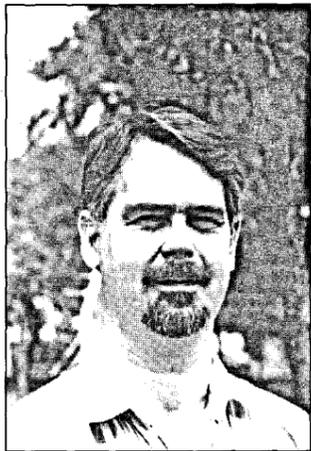


Foto: Paulo Jr.

PASTORAL HOJE

Paulo Mendes

A Bíblia e o Código

"A revelação das tuas palavras esclarece, e dá entendimento aos simples."

Salmo 119.130

Com a publicação do livro "O Código da Bíblia", do jornalista americano Michael Dossin, tenta-se afirmar que há uma mensagem secreta nas Sagradas Escrituras, a qual conteria informações sobre acontecimentos extraordinários, incluindo-se o assassinato de Yitzhak Rabin, ocorrido em 4 de novembro de 1995. Com um jogo de palavras cruzadas o autor procura convencer o leitor de que há na Bíblia muitos "segredos divinos", escritos há mais de três mil anos e agora "revelados" com o auxílio do computador. O autor consegue perceber no meio das 304.805 letras hebraicas do Antigo Testamento, ajuntadas sem espaços e pontuações, nomes, datas e acontecimentos numa ordem arbitrária, lendo-as na vertical, na horizontal e na diagonal, e ainda do começo ao fim ou do fim ao começo dos vocábulos.

Isso pode ser considerado algo sensacional. Mas, na verdade, é mais uma busca daquilo que se quer encontrar. A Bíblia não é um livro de palavras cruzadas. Se a utilizarmos deste modo, ela torna-se curiosidade efêmera e jamais revelação. E, se buscarmos nesse método a prova de sua revelação, estamos muito aquém do seu significado bíblico. Quando o autor localiza uma porção bíblica e ajunta as palavras, lendo-as em qualquer direção com o auxílio de um programa computacional, ele sugere que a intenção do texto sagrado seria a descoberta de divinos segredos, guardados para a era do computador. Afinal, é ele que pesquisa e encontra esse jogo de palavras cruzadas.

Aprendemos, no próprio texto bíblico, que o Senhor Deus preferiu a vertente da comunicação verbal para falar ao homem. Assim diz o autor da carta aos Hebreus: "Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho" (Hb 1.12). Toda coletânea de livros da Bíblia é a revelação escrita de Deus e daquilo que Ele quis falar ao homem. Nela podemos encontrar a Sua vontade expressa, os Seus propósitos manifestos e o Seu plano perfeito de salvação para o homem pecador. Também nela encontramos a revelação de Seu poder criador, de Sua glória de Seu caráter, enfim, de Sua divina pessoa. Nela o homem fica sabendo de sua própria história e do dilema do pecado. Também nela o homem encontra não somente informações, mas o conhecimento de um Deus pessoal que deseja ser conhecido pelas Suas palavras e ações, levando o homem a harmonizar a sua vida com a vontade divina.

Portanto, muito mais do que revelações de algum código secreto, a Bíblia vem ao encontro do coração do homem com a sua mensagem transparente, normativa e redentora. Agradecemos a Deus porque a Sua Palavra pode ser lida em sua totalidade ou em porções por mais de 91% da população mundial, atualmente, não necessitando para isso de algum programa computadorizado e nem da revelação de algum código secreto. Prefiro a Bíblia do que o "Código da Bíblia".

o autor é missionário em Portugal e diretor do Centro de Missões.

E o Natal - como havemos de comemorá-lo?

“Os pastores disseram uns aos outros: Vamos até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor deu a conhecer”. Lc 2.15



Meus irmãos batistas independentes:

Como é notório, as comemorações do *Natal*, ao longo dos anos, adquiriram cada vez mais uma dimensão comercial. Não se pode, de todo, eliminar a preocupação pelo brilho exterior, visto que se trata de um clima festivo, e isso inclui, é verdade, procedimentos preparatórios, luzes, enfeites – e comida! Mas será isso o verdadeiro brilho do *Natal*?

Sem desprezar, portanto, o esforço humano – às vezes exageradamente voltado para o material –, no sentido de tornar a festa mais atraente, os cristãos ainda podem, devem, e, até mesmo, precisam atentar para a atitude dos pastores, logo após terem recebido as boas novas do *Natal*. Três verbos surgiram no vocabulário daquela resolução tomada por aqueles homens do campo: *vamos, vejamos, conhecer!*

Recebida a alvissareira notícia, a primeira coisa a fazer era *ir*. Quem quer ter parte nas bênçãos do *Messias*, precisa movimentar-se em direção a Ele, pois Deus já fez a Sua parte, e veio! *Natal* é festa de grande movimentação – mas para onde? O movimento que agrada a Deus, e traz os resultados por Ele desejados, é aquele que leva os homens a

Seu Filho. Se for tomada uma outra direção, perde-se o sentido do *Natal*.

O segundo verbo usado pelos pastores está profundamente relacionado com o primeiro: *vejamos!* Quem vai, poderá ver! E os homens sempre foram motivados pela curiosidade de ver coisas. Aliás, este dom de visão, ao lado da audição, entre os outros sentidos naturais, tem a dimensão da abrangência,

... a comemoração “comercial” do Natal é perigosa, pois temos tanta coisa para ver, as luzes materiais são tão ofuscantes que, de repente, não conseguimos ver o que realmente precisa ser visto.

pela capacidade de ampliação do espaço a ser percebido. Aqui, exatamente, a comemoração “comercial” do *Natal* é perigosa, pois temos tanta coisa para ver, as luzes materiais são tão ofuscantes que, de repente, não conseguimos ver o que realmente precisa ser visto: Perdemos a visão do presente de Deus aos homens! Cuidemo-nos, como cristãos, para não caírmos na armadilha do inimigo; ele quer ofuscar o verdadeiro brilho do *Natal*.

Tendo ido, e visto, os pastores *conheceram* o que Deus havia feito. *Conhecer*, no contexto bíblico, é uma palavra com profundo significado. Não se trata de um conhecimento apenas intelectual, mas de uma *experiência!* É o vocábulo usado, na Bíblia, para referir-se ao relacionamento íntimo entre marido e mulher. O verdadeiro *Natal* é uma experiência pessoal, profunda e duradoura; uma relação pessoal com Aquele que, vindo para salvar o homem, só poderá fazê-lo se este o conhecer pessoalmente, vale dizer: o verdadeiro *Natal* não pode ser “massificado”, embora oferecido a toda humanidade.

Amados irmãos da família denominacional, e amigos leitores: façamos das comemorações Natalinas de 97, em meio a tantas correrias, uma *movimentação* realmente cristã: tudo em direção à pessoa central da festa, para *ver e conhecer* os feitos de Deus por meio de Seu amado Filho. Assim, a inspiração para o *Ano Novo* – e sobretudo para a continuação de nossa tarefa missionária – será sensivelmente maior.

A toda família batista independente, e aos demais leitores desta coluna – um *Feliz Natal!*

o autor é Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.



Endereço Errado

Leif Ekström



Parece que Deus muitas vezes erra o endereço, pelo menos aos olhos do ser humano. Toda a história do *Natal* é um exemplo típico de endereços errados.

Tudo tem seu início com o anjo visitando Maria. A própria Maria parece crer que o anjo deveria ter ido a outro lugar. “Eu nem tive relações sexuais com um homem ainda, como posso ficar grávida?”, é a sua pergunta ao anjo. Parece que ela quer dizer: “Desculpe-me, mas parece que você deveria estar em outro lugar.” Depois, o anjo tem que visitar também o pobre José, que já achava que tinha “amarrado seu jegue” em lugar errado. Após quase nove meses, o casal tem que se deslocar até Belém, já que estavam residindo na cidade errada. Chegando ali, procuraram lugar nas hospedarias da cidade, mas nenhuma parecia ser o endereço certo para o nascimento do Filho de Deus. Deus escolhe, novamente, um lugar que nós certamente qualificaríamos como endereço errado.

A sucessão de “erros” continua. A estrela aparece a uns magos no Oriente. Que magos são esses? Como esses gentios foram parar nesta história tão judia? Além disso, eram magos! Qual era a sua religião? A estrela foi parar no lugar errado? Aliás, eles também erraram o endereço quando acharam, naturalmente, que o Rei dos Judeus nasceria no palácio real. Quando, enfim, chegaram na estrebaria, onde Jesus nasceu, certamente refletiram a respeito do estranho lugar que um rei fora nascer. Quase erraram o endereço na volta também, passando pelo palácio real mais uma vez. Se não fora o anjo...

Herodes, por fim, descobriu o endereço certo, mas já era tarde demais. Ainda bem! Ao mesmo

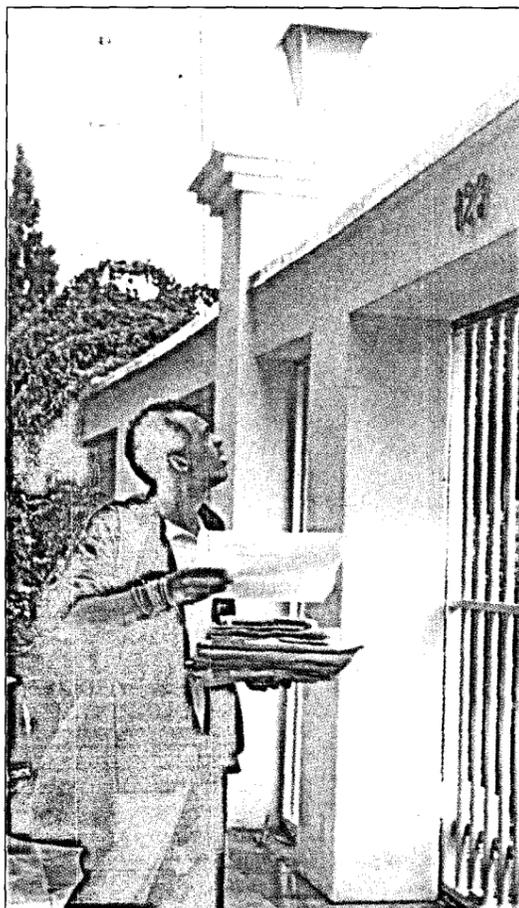


Foto: Paulo Jr.

tempo, sinto pena daquelas criancinhas e mães que tanto sofreram por causa disto.

E aquela história de pastores no campo? Será que os anjos não podiam ter achado um grupo mais merecedor de uma visita celestial do que aqueles humildes trabalhadores assustados? A notícia do nascimento real deveria ser proclamada aos príncipes e magistrados, não aos que nem sequer tinham valor na sociedade e que ninguém daria crédito.

Endereço errado... Parece que é um padrão de Deus. Já no Antigo Testamento era assim. Pense em Moisés, Gideão, Davi, Jeremias, Isaías e tantos outros que disseram a Deus que aquele era o endereço errado. Jesus fazia a mesma coisa quando ia aonde não deveria e falava com quem não devia. Você se lembra da mulher samaritana, de Zaqueu, Mateus, Pedro e quase todos os discípulos? Gente que, aos olhos humanos, era “endereço errado”. Mas Jesus os visitava e queria sua companhia.

Por fim, a cruz! Erro fatal, sob a ótica humana. Pedro até tentou dissuadir Jesus de ir para este lugar, que Pedro achava ser o lugar errado para Ele. Ah, como é difícil entender o caminho de Deus! Como é difícil compreender porque Ele escolhe estes endereços. Mas, se Jesus não fosse até lá, nós todos iríamos parar no endereço errado, eternamente.

Ainda bem que Deus continua errando o endereço. Senão você e eu não teríamos chance alguma. Sob os padrões humanos poucos seriam merecedores de alguma coisa. Sob os padrões de Deus, ninguém. Mas Deus continua com o endereço errado. Graças a Deus por isso!